

20 a 24/10

INTEGRIDADE CIENTÍFICA E COMBATE À DESINFORMAÇÃO



WOLOSZYN, A. G. [1]; HAIDUKI, E. M. S. [1]; HILGER, L. D. S. [1]; LEPKE, S. [2]

A educação inclusiva representa o compromisso da escola na efetivação de uma sociedade ética, justa e equitativa, assegurando o direito legal à educação para todos. Dessa maneira, a educação tem como centralidade promover a igualdade de oportunidades, respeito às diversidades e o desenvolvimento integral dos estudantes. Para que ela se efetive, é importante o conhecimento das legislações vigentes, assim reafirmar compromissos e orientações nos documentos norteadores da escola. Nesta perspectiva, problematiza-se a relevância do Projeto Político-Pedagógico (PPP). Para tanto, o objetivo deste trabalho visa analisar a relevância da elaboração do Projeto Político-Pedagógico (PPP) como instrumento essencial para a promoção de uma educação inclusiva, equitativa e socialmente justa. Metodologicamente a pesquisa é de natureza qualitativa, com abordagem bibliográfica e documental. No documento que orienta as atividades desenvolvidas na escola devem estar descritos os valores, princípios, normas, assim como, estratégias pedagógicas e os recursos disponíveis para adaptação e acessibilidade dos ambientes da escola, dialogando com as legislações vigentes. Entretanto, este importante documento nem sempre aprofunda as questões relacionadas à inclusão das minorias historicamente excluídas, como o público da educação especial, negros, indígenas e a parcela mais pobre da população brasileira, o que acaba dificultando as práticas pedagógicas voltadas para sua promoção, seja por ausência de instruções adequadas, seja pela falta de conhecimento sobre o que o documento realmente apresenta. Uma escola para todos é uma escola inclusiva e parte do pressuposto de que todos os alunos tem o direito de estar juntos, aprendendo, sem nenhum tipo de discriminação. A exclusão tem sido historicamente produzida e reproduzida dentro e fora da escola. O princípio [1] Ariele Grando Woloszyn. Pós Graduanda em Gestão Escolar: Direção, Coordenação e Supervisão Escolar. Universidade Federal da Fronteira Sul. ariele.grando@estudante.uffs.edu.br. [1] Elisandra Marli Szady Haiduki. Pós Graduanda em Gestão Escolar: Direção, Coordenação e Supervisão Escolar. Universidade Federal da Fronteira Sul. elisandra.szady@estudante.uffs.edu.br

[1] Luciana da Silva Hilger. Pós Graduanda em Gestão Escolar: Direção, Coordenação e Supervisão Escolar. Universidade Federal da Fronteira Sul. <u>luciana.hilger@estudante.uffs.edu.br</u>
[2] Sonize Lepke. Professora do Departamento de Educação Especial Inclusiva da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). sonize.lepke@uffs.edu.br



20 a 24/10

INTEGRIDADE CIENTÍFICA E COMBATE À DESINFORMAÇÃO

de equidade visa justamente garantir a superação de conceitos e práticas. Os dados evidenciam que escola é um espaço social rico em diversidade, porém, enfrenta inúmeros desafios para implementar políticas e práticas que assegurem o acesso, a permanência e a aprendizagem. Mostram também que sendo o PPP um documento elaborado, com participação e conhecimento de toda comunidade escolar, pode colaborar significativamente orientando as práticas pedagógicas para a efetivação da educação inclusiva. A construção coletiva, o conhecimento, a discussão a certa das orientações desse documento, permite todas as vozes do processo educativo sejam consideradas e dessa forma possam contribuir para diminuir a distância entre o que se pretende e a prática que se realiza com contexto da escola inclusiva.

Palavras-chave: Inclusão. Práticas Pedagógicas. Escola. Direitos. Documentação.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas.

Origem: Ensino.

^[1] Ariele Grando Woloszyn. Pós Graduanda em Gestão Escolar: Direção, Coordenação e Supervisão Escolar. Universidade Federal da Fronteira Sul. ariele.grando@estudante.uffs.edu.br. [1] Elisandra Marli Szady Haiduki. Pós Graduanda em Gestão Escolar: Direção, Coordenação e Supervisão Escolar. Universidade Federal da Fronteira Sul. elisandra.szady@estudante.uffs.edu.br

^[1] Luciana da Silva Hilger. Pós Graduanda em Gestão Escolar: Direção, Coordenação e Supervisão Escolar. Universidade Federal da Fronteira Sul. <u>luciana.hilger@estudante.uffs.edu.br</u>
[2] Sonize Lepke. Professora do Departamento de Educação Especial Inclusiva da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). sonize.lepke@uffs.edu.br